INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia		**Hora**	**Intenções**
29	Seg	18h00	Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira e pais; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; António Moreira da Silva e família
30	Ter	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; Bernardino Rodrigues Machado, esposa e genro; Arménio Pires Moreira Lopo (aniv.), esposa e noras; Maria de Lurdes Martins do Carmo
01	Qua	18h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Manuel Nunes Ferreira e família; Antero Pacheco Moreira e família; Vicente Soares; Amândio Martins de Sá Amorim (aniv.); José Ramos Cerqueira (aniv.); Benvindo Gonçalves Durães; Em ação de graças a S. José
02	Qui	18h00	Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Maria Ludovina de Miranda Maciel
03	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
04	Sáb	18h00	Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; José Pires Martins Branco e família; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Teresa Fernandes de Passos e pais; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira (aniv.); Alberto Joaquim dos Santos Bastos (aniv.), esposa e genro; Teresa de Jesus Fernandes Moreira (aniv.) e família; Carma Pereira da Consolação (aniv.) e marido; Cursilhistas vivos e falecidos; António de Carvalho Afonso; José da Cunha Gonçalves e família; Fernando Carvalho e pais; Domingos Afonso Branco (aniv.)
05	Dom	11h00	Mário Reis Afonso, pais e sogros; Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Adélia Jácome de Sousa Oliveira e marido; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim, pais e irmã; José António de Sousa Fernandes; Manuel Barbosa de Magalhães (aniv.); Manuel Pereira, esposa e filho; Pedro de Almeida Soares (aniv.); José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, marido, pais e irmã; Rosa Dantas Antunes e filho; Mãe e sogra de Helena Pereira; Pais de Ester Reis; Maria Helena Pires da Silva Moreira; Alcina Gomes Fernandes, marido e filha; Inês Lobato de Jesus (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 578 – 28/04/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | **Telemóvel: 936 322 123** (Chamada para rede móvel nacional)

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

5.º Domingo da Páscoa – Ano B

«disse Jesus aos seus discípulos: "Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. … Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. … Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer". » (Evangelho)

Não apagues o pavio que ainda fumega

Por: José Luís Nunes Martins

Se estás certo, não desistas. Ainda que tenhas de sofrer por causa disso. O caminho do bem e da verdade quase nunca é confortável, implica abdicar de muito, até mesmo de algumas realidades que não são condenáveis.

É preciso perder muito para se alcançar os bens maiores. Muitas vezes as tentações não são coisas más, apenas bens menores…

Amar é uma escolha, uma decisão que exige nada menos do que a maior das lealdades.

Amar não é um sentimento que nos toma e faz seus súbditos, sem que a nossa vontade e liberdade sejam respeitadas. Isso implica que sejamos responsáveis por grande parte da nossa existência. Escolhendo e escolhendo-nos a nós mesmos. Somos o que resulta das obras que decidimos realizar.

Não desprezes alguém ou alguma coisa só porque está quebrado ou fraco. Não lhe dês fim. Quantos de nós já passámos por longos períodos em que tristezas de morte se abateram sobre nós? Teria sido certo renunciar ao que somos e aos nossos sonhos nessas alturas de angústia?

Uma luz fraca será sempre mais luz do que fraca!

Quem for capaz de ver no fumo a certeza de uma chama que ainda resiste, uma réstia de luz que ainda pode voltar, vê a verdade. Todos somos fracos com necessidade de sermos fortalecidos. Quem de entre nós não precisa de força, de esperança, de fé e de amor?

Algo transcendente é que quem mais precisa é que mais depressa se dispõe a partilhar o pouco que tem! E tudo isto se passa sem que quase ninguém se aperceba do que está a acontecer. É como uma brisa suave que dá sentido ao mundo.

Que eu seja capaz de segurar a minha própria mão quando tiver a tentação de deitar tudo a perder, cedendo ao que me parece mais seguro… Amar é cortar, de forma profunda, com as lógicas deste mundo.

A verdade é que o céu e o amor valem tudo o que tenho medo de perder!

In Ecclesia, 20.04.2023

5.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 9, 26-31
2.ª Leitura: 1 Jo. 3, 18-24
Evangelho: Jo. 15, 1-8

- Do tronco para os ramos -

1. "Eu sou a videira, vós os ramos", diz-nos Jesus no Evangelho deste 5.º Domingo da Páscoa. A Bíblia emprega a imagem da vinha de muitas maneiras e com diversos significados: serve particularmente para exprimir o mistério do Povo de Deus e o mistério da nossa união com Cristo. Nós somos parte da sua vinha: "Eu sou a videira, vós os ramos", diz Jesus (Jo. 15, 5).

Já no Antigo Testamento os profetas recorriam à imagem da vinha para indicar o povo eleito. Israel é a vinha de Deus, a obra do Senhor, a alegria do Seu coração: "Eu tinha-te plantado como vinha predileta" (Jer. 2, 21); "A tua mãe era como uma videira plantada à beira das águas. Era fecunda e rica em sarmentos, graças às águas abundantes" (Ez. 19, 10).

2. Jesus retoma o símbolo da vinha e dele se serve para revelar alguns aspetos do Reino de Deus: "Um homem plantou uma vinha, cercou-a de uma sebe, cavou nela um lagar e edificou uma torre, depois arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe" (Mc. 12, 1; Mt. 21, 28 ss). O evangelista S. João convida-nos a penetrar mais em profundidade e introduz-nos na descoberta do mistério da vinha: esta é o símbolo e a figura, não só do povo de Deus, mas do próprio Jesus. Ele é a cepa e nós, os discípulos, somos os ramos; Ele é a "verdadeira videira", à qual estão vitalmente ligados os ramos.

3. "Eu sou a videira, vós os ramos": Na tradição bizantina existe um quadro que reproduz plasticamente esta belíssima alegoria. No centro, sentado sobre o tronco da videira, está Jesus com a Escritura Sagrada aberta. Do tronco partem doze ramos sobre cada um dos quais está sentado um Apóstolo igualmente com a Sagrada Escritura aberta entre as mãos. É a imagem da nova humanidade que tem a sua origem em Jesus, nova vide. De Jesus para os seus discípulos passa essa seiva, que é a vida divina, o Espírito Santo, que nos faz produzir frutos saborosos. "Sem Mim nada podeis fazer". E é bem verdade. Também e sobretudo na nossa missão de evangelizadores. É fundamental que como cristãos nos sintamos inseridos em Cristo, como ramos na videira para nos tornarmos primícias duma humanidade renovada que é chamada a dar frutos de santidade e de paz.

4. "Nele e por ele fomos regenerados no Espírito Santo, – comenta S. Cirilo de Alexandria – para produzirmos frutos de vida, não da vida antiga e envelhecida, mas daquela vida nova que procede do amor para com ele. Esta vida nova, porém, só a poderemos conservar se nos mantivermos perfeitamente inseridos em Cristo, se aderirmos fielmente aos santos mandamentos que nos foram dados, se guardarmos com solicitude este título de nobreza adquirida e se não permitirmos que se entristeça o Espírito que habita em nós. Assim como a raiz faz chegar aos ramos a sua seiva natural, também o Filho Unigénito de Deus concede aos homens, sobretudo aos que lhe estão unidos pela fé, o seu Espírito. Ele os conduz à santidade perfeita, comunica-lhes a afinidade e parentesco com a sua natureza e a do Pai, alimenta-os na piedade e dá-lhes a sabedoria de toda a virtude e bondade".

5. "Eu sou a videira, vós os ramos". Formamos uma só coisa com Cristo. Circula em nós a seiva divina como sangue que nos faz viver dele e para ele. É por isso que somos todos irmãos e irmãs. Todos diferentes, mas todos com o mesmo sangue nas veias. Às vezes crescemos tortos e caminhamos à deriva e por nossa conta. Mas ele corta, limpa, enfeita e endireita para que cresçamos e vivamos à sua imagem. Conscientes de que sem Deus nada podemos realizar, deixemo-nos podar para produzir os frutos que Ele espera de nós. Não com palavras, mas em obras e verdade como diz S. João. Um bom Domingo!

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Dia de S. José, Operário: A organização da Festa em honra de S. José manda celebrar uma Eucaristia em ação de graças a S. José no dia 1 de maio (dia litúrgico de S. José, Operário), às 18 h., agradecendo assim a todas as pessoas que colaboraram e participaram para que esta Festa fosse possível ser realizada. A organização agradece. Bem hajam!

11.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 30, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, irá realizar-se o 11.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos, este ano para as quatro paróquias confiadas ao nosso pároco.

Mês de Maria: Começa já na próxima quarta-feira, dia 1, o mês dedicado a Nossa Senhora, por ter sido a 13 de maio que ela apareceu a primeira vez em Fátima aos três Pastorinhos. Todos os dias do mês de maio se fará, como de costume, o "Mês de Maria", com a reza do Terço meditado antes da Missa e uma reflexão sobre um tema mariano no momento da homilia da Missa. Participe!

Lembramos que estará colocada uma caixa para angariação de fundos para a realização da procissão de velas de 31 de maio, no encerramento do Mês de Maria. Apela-se ao contributo de todos!

Equipas para a ornamentação do andor de N. Sr.ª de Fátima no mês de maio 2024: Para a 1.ª semana de maio, o andor da Sr.ª de Fátima está já ornamentado pela equipa formada pelas seguintes pessoas: Maria Amélia Viana Lopes Rodrigues, Ivone Pereira, Elisabete Magalhães, Ana Maria Correia Campos, Maria da Conceição Loureiro, Maria do Céu Martins Pinto, Adélia Gonçalves Viana, Maria de Fátima Lobo Silva, Conceição Simões, Ana Paula Oliveira Branco e mãe, Ester Reis, Filomena Bastos, Laurentina Bastos, Susete Barreiros;

Para a 2.ª semana de maio, o andor será ornamentado pela equipa formada pelas seguintes pessoas: Sameiro Minas, Amélia Minas, Madalena Dantas, Fernanda Caravela, Iria Felgueiras, Armanda Ribeiro, Maria Bamba, Açucena Pereira, Fernanda São Mamede, Dores do Carmo e Lurdes do Moreira.

Cada semana publicaremos aqui a equipa para a semana seguinte.

Um grande bem-haja a todas as senhoras que, por amor e em gratidão à nossa querida Mãe do Céu, se disponibilizaram a desempenhar este serviço à comunidade.

Visita mensal do pároco aos doentes: O pároco fará a habitual visita e comunhão aos doentes na próxima quinta-feira, dia 2, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Na próxima sexta-feira, dia 3, às 17 h., por ser a primeira sexta-feira do mês, haverá a habitual "Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento", promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

Dia Diocesano da Saúde: O Departamento Diocesano da Pastoral da Saúde promove, no próximo sábado, dia 4 de maio, no Centro Paulo VI, em Darque, o "Dia Diocesano da Saúde".

Do programa consta: 9h00 – Acolhimento; 09h30 – Em que consiste o Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde, e a quem se destina; 10h30 – Coffee break; 11h00 – Cura dos doentes na comunidade cristã: proposta pastoral para uma «comunidade sanadora»; 12h15 – Encerramento.

As conferências serão orientadas pelo Padre Fábio Carvalho, Capelão do Hospital Distrital e Diretor do Departamento Diocesano da Pastoral da Saúde

A entrada é gratuita, mas, para uma boa organização do evento, pede-se inscrições até dia 30 de abril, através do e-mail pastoraldasaude.viana-docastelo@gmail.com.

Dia da Mãe: No próximo domingo, por ser o 1.º domingo de maio, celebra-se em Portugal o "Dia da Mãe". Na nossa paróquia, como é habitual, será celebrado pela Catequese na Eucaristia do domingo, às 11 h., não havendo Missa às 9 h.

Festa do Doente e da 3.ª Idade: Como é habitual no 2.º domingo de maio, vai realizar-se no próximo dia 12 de maio (domingo) a Festa do Doente e da 3.ª Idade, com administração do Sacramento da Santa Unção ou Unção dos Enfermos a quem a pedir.

Mais uma vez a Festa será feita em conjunto entre as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, cabendo este ano a organização do evento à paróquia do Senhor do Socorro. Por opção do Conselho Pastoral do Senhor do Socorro, será às 10 horas, integrada na Eucaristia da comunidade, na igreja paroquial do Senhor do Socorro.

As pessoas que desejam receber a Santa Unção devem inscrever-se na sacristia ou junto da Conferência Vicentina.

(Continua na pág. 4)